



Investigadores “invadem” as cidades. É a sua Noite Europeia

INICIATIVA Hoje há centenas de atividades dedicadas à ciência espalhadas pelo país e pela Europa. Cientistas e cidadãos encontram-se

Há bancas com experiências que podem ser feitas ali mesmo, na hora, há demonstrações com robôs e observações com telescópios e há também debates coletivos e momentos de conversa cara a cara com cientistas. O programa é intenso, propõe-se satisfazer a curiosidade do público e promete ser divertido, porque não vão faltar jogos e muita música, quando alguns dos investigadores, que também são músicos, largarem os tubos de ensaio para pegarem nas suas guitarras.

É hoje a Noite Europeia dos Investigadores, que, em Portugal, conta com atividades em mais de duas dezenas de cidades, incluindo Lisboa, Porto, Braga, Guimarães, Faro ou Estremoz, entre muitas outras. A ideia é aproximar cientistas e cidadãos e dar a conhecer, “de uma maneira informal, o dia-a-dia do trabalho dos cientistas”, sublinha José Pedro Sousa Dias, diretor do Museu de História Natural e da Ciência (MHNC), uma das instituições que em Portugal organizam e albergam o evento, em conjunto com as universidades de Lisboa, Nova de Lisboa, Porto e Minho, entre outras instituições.

O Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa, e todos os centros Ciência Viva espalhados pelo país assinalam igualmente a noite com programas diversificados. No Pavilhão do Conhecimento, o mote para esta noite de ciência é “o futuro com otimismo”, explica Inês Oliveira, diretora de programação científica do pavilhão e a responsável, ali, pela organização do evento. “A ideia é mostrar como a ciência e a tecnologia podem inspirar um futuro melhor”, sublinha a responsável. Com a participação de 120 a 130 investigadores e mais de 60 projetos de investigação, o pavilhão vai ter muito para mostrar.

Já no MHNC estarão representados 58 centros de investigação e associações científicas que propõem mais de cem atividades.

A Noite Europeia dos Investigadores é uma iniciativa da Comissão Europeia que se realiza desde 2005 e que visa aproximar cientistas e cidadãos. Neste ano haverá atividades em mais de 300 cidades da Europa, que deverão mobilizar mais de um milhão de cidadãos. FN.